



Voto de Congratulação n.º 621/XIII/4ª

Pela despenalização da homossexualidade pelo Supremo Tribunal da Índia

No passado dia 6 de setembro de 2018, o Supremo Tribunal Indiano tomou a decisão de despenalizar a homossexualidade neste país, um acto histórico que colocou fim a uma lei datada, com mais de um século e meio, e que estava associada à colonização britânica.

Esta resolução, tomada de forma unânime e com efeitos imediatos, alterou o Código Penal da Índia no sentido de deixar de criminalizar as relações sexuais consensuais entre pessoas do mesmo sexo. No seguimento da decisão, centenas de cidadãs e cidadãos saíram às ruas de Deli para celebrar, depois de terem lutado durante décadas por esta alteração.

Michelle Bachelet, Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, congratulou de imediato a Índia, recordando ainda que "as leis que criminalizam as relações consensuais entre pessoas do mesmo sexo violam direitos fundamentais, incluindo o direito à privacidade e à não-discriminação".

Para além de este passo poder vir a impulsionar tantos outros avanços necessários na Índia, nomeadamente em relação aos Direitos das Mulheres e outras questões relacionadas com a igualdade, este país poderá também inspirar à resistência dos milhões de pessoas que residem nos 71 países do mundo nos quais a homossexualidade ainda é proibida, sendo mesmo sujeita a pena de morte efectiva em quase uma dezena de nações, uma realidade extremamente preocupante e que não pode ser esquecida pela comunidade internacional.

Acreditando na universalidade dos Direitos Humanos, a Assembleia da República, reunida em Plenário, congratula o Supremo Tribunal da Índia por esta decisão, apelando ao trabalho contínuo dos vários governos e organismos nacionais e internacionais pelo fim da discriminação nas leis e nas vivências quotidianas das sociedades de todo o mundo.

Assembleia da República, 19 de Setembro de 2018.

O Deputado,
André Silva